A derrota do Sporting, na Luz, 3-2, e o triunfo do F.C.Porto sobre o União de Leiria (1-0) nas Antas distanciaram os «leões», na tabela da classificação, quedando-se a três pontos de distância do dueto da liderança.

No Benfica-Sporting, mosquitos por cordas. O Sporting protestou o jogo por alegados erros de arbitragem, Inácio, seu defesa, foi o porta voz do ataque cerrado a Graça Oliva:«*O resultado foi falseado pelo árbitro-adepto-do-Benfica. Só lhes fez favores, foi um autêntico palhaço.*
»

João Rocha na entreajuda: «*Graça Oliva e os seus auxiliares são do Benfica e marcam-nos para um jogo desta importância! Porque não mandaram António Garrido? Por ser do Sporting? E a FPF não sabia que esse senhor Oliva fora o agente de ligação com o árbitro Carpenter, no Sporting-Kaiserslautern, em que fomos escandalosamente espoliados?*
».

Em tom mais suave, Rodrigues Dias: «*O segundo golo do Benfica foi precedido de falta e o «penalty» que lhe deu o terceiro golo deixou toda a gente muitas, muitas, dúvidas.*
»

Dúvidas não teve Oliva. E Mário Wilson atirou:«*Não foi por causa do árbitro que o Sporting perdeu..* .».

Alinharam pelo Sporting: António Fidalgo; Artur Correia, Paulo Meneses, Vitorino Bastos e Augusto Inácio; Samuel Fraguito (Carlos Freire aos 45 min), Eurico Gomes e Ademar Marques (Marinho aos 63 min); Manuel Fernandes (Capitão), Manoel Costa e Rui Jordão.

Treinador: Rodrigues Dias

Golos: Rui Jordão e Meneses (Sporting)

In "A Bola"

{martret align=center}319{/martret}